

Prevenção combinada “Ao Vivo” para as populações mais vulneráveis à epidemia de HIV em contexto de pandemia



XIII CONGRESSO DA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE DST
IX CONGRESSO BRASILEIRO DE AIDS
IV CONGRESSO LATINO AMERICANO
DE IST / HIV / AIDS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EPIDEMIOLOGIA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: ESTADO DA ARTE
PESQUISA CLÍNICA, PREVENÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS
TECNOLOGIAS LABORATORIAIS PARA ANÁLISE DIAGNÓSTICA

Eixo temático: Políticas
Públicas e Sociedade

*Autores: SILVA, A. Q.¹; ABBATE, M. C.¹; LORENA, A. G.¹; SILVA, A. P. M.; SILVA, M. O.; MALAVOLTA, P. Z.¹; MONTEIRO, C. R. ¹. ¹Coordenadoria de IST/Aids, Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo;
Contato: adrianosilva@prefeitura.sp.gov.br e (11)98387-2576*

Introdução

A Coordenadoria de IST/Aids da cidade de São Paulo tem diversas esferas de diálogo com a sociedade civil, como ONGs, coletivos e lideranças das populações prioritárias e/ou mais vulneráveis ao HIV. Apesar da covid-19 ter colocado novas rotinas à população, como o isolamento e o distanciamento social, encontros sexuais ainda continuam acontecendo, por meio de aplicativos de encontros para HSH, festas de jovens, sobretudo nas periferias da cidade, e o trabalho sexual, neste momento, ainda mais precarizado

Objetivos

Analisar a estratégia de acesso às populações mais vulneráveis e prioritárias em contexto da pandemia da covid-19 para manter a pauta e o debate sobre prevenção combinada ao HIV ativo nas redes sociais e plataformas de *streaming*.

Métodos

Participação em lives, de aproximadamente uma hora, em parcerias com canais e perfis administrados e acessados por jovens, HSH, mulheres trans/ travestis e pessoas vivendo com HIV ou da própria Coordenadoria, no Instagram, YouTube e Facebook, para tratar de prevenção combinada e temas transversais, como sexualidade, juventude, preconceito e discriminação.

Resultados

De abril a dezembro de 2020, foram realizadas 24 lives, totalizando 26 horas no ar. O número de pessoas assistindo e a participação da audiência depende de variáveis como tema abordado e influência da(s) pessoa(s) que estão participando da transmissão ao vivo.

Conclusão

As lives têm sido uma importante estratégia a Coordenadoria de IST/Aids para continuar a ampliar o diálogo sobre prevenção combinada, saúde sexual e direitos humanos com as populações de jovens, HSH, pessoas trans e nb, devido ao uso constante de redes sociais, especialmente no contexto da pandemia da covid-19. Temas muito diretos demonstram menos acessos do que quando trazem discussões transversais à prevenção do HIV, como “Pessoas Trans e sexualidade”, “Sexo antes, durante e depois da pandemia”. Devem também ser asseguradas questões técnicas para garantir a qualidade da transmissão, como boa rede de internet.

